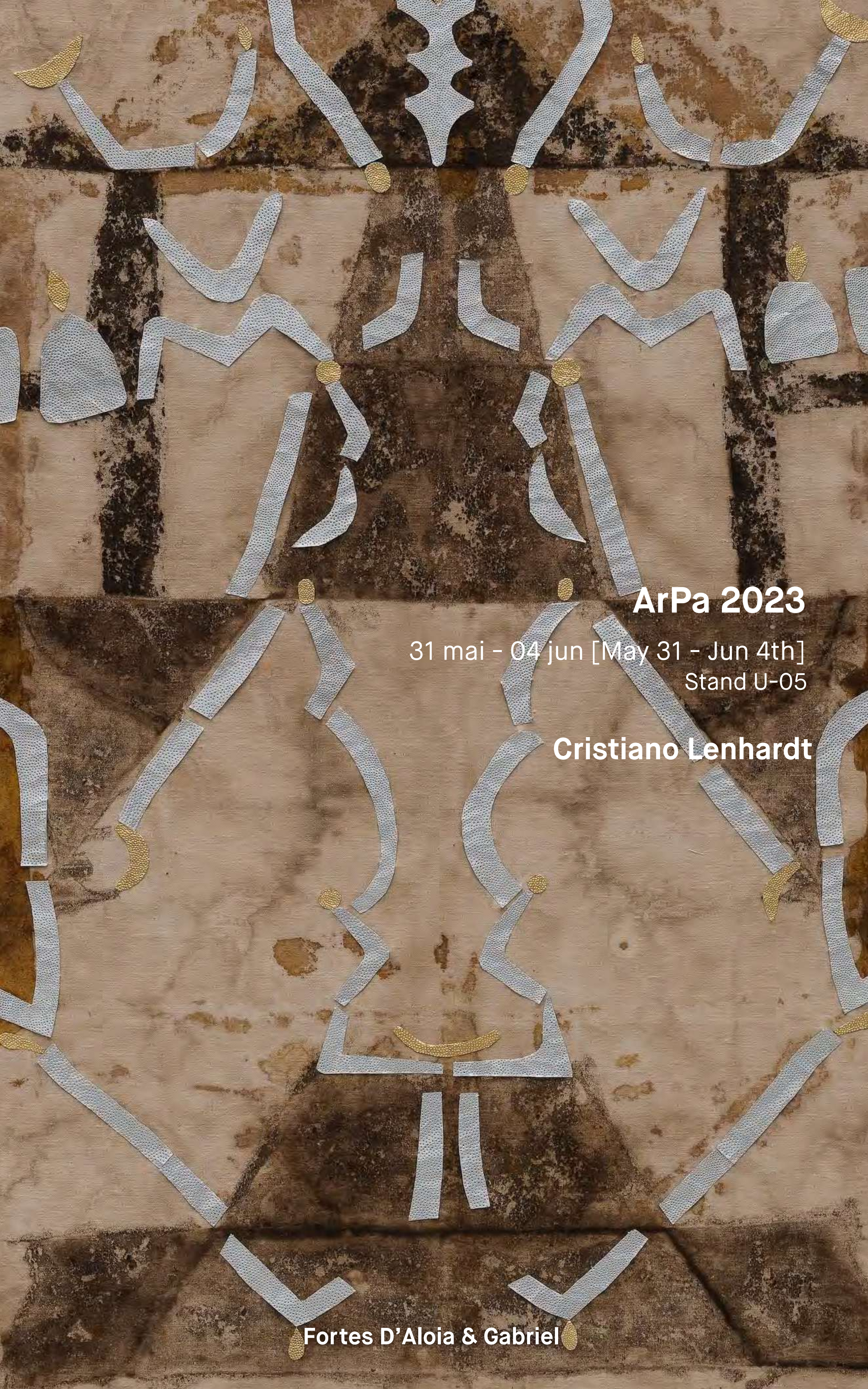


The background is a textured, mottled brown surface. Overlaid on this are numerous white, geometric, and organic shapes. These shapes include straight lines, curves, and more complex, angular forms. Some of these white shapes have small, circular gold dots attached to them. The overall composition is abstract and layered.

ArPa 2023

31 mai - 04 jun [May 31 - Jun 4th]

Stand U-05

Cristiano Lenhardt

Fortes D'Aloia & Gabriel

A Fortes D'Aloia & Gabriel participa da ArPa com uma apresentação individual de Cristiano Lenhardt. Os trabalhos expostos formam um recorte de sua prática recente, informada pela experiência de viver em uma pequena floresta nos arredores de Recife. Esse ambiente, povoado de seres animais, vegetais e minerais, é o substrato conceitual e material das obras apresentadas, resultantes da relação de Lenhardt com o mundo não-humano que o cerca e com os meios que este lhe oferece.

Para trabalhos como *Borda miolo* (2023) e *Aderido e superfície* (2023), Lenhardt emprega o linho, material orgânico feito com fibras naturais, tingido com chorume resultante da compostagem dos carás usados na série de esculturas trair a espécie, apresentada na Bienal de São Paulo em 2016. A dobra marca zonas de contato entre texturas e acabamentos distintos e estrutura o espaço pictórico a partir da simetria. Em *Afea* (2023), o aspecto reluzente e metálico do alumínio contrasta com os tons terrosos impressos no linho, assim como os vincos, linhas retas no espaço, contrastam com a fluidez das manchas tingidas.

Em *Brotocarta cAoAc* (2022) e *Foleado* (2023), o artista desenha palavras com recortes de alumínio, dispostas em arranjos simétricos. Brotando do centro da superfície, o desenho se expande e ganha os contornos e limites da tela. O conteúdo verbal se apaga, deixando a estrutura e a intenção das palavras como organização espacial. Em *Douro vamp* (2023), Lenhardt perfura minuciosamente uma folha de alumínio, formando um fundo contra o qual se destacam linhas sinuosas, dando ao material metálico uma feição porosa e fluida.

Cáscara (2023), é uma vestimenta de algodão tingida com cúrcuma e chorume. Desdobramento da pesquisa de Lenhardt com indumentária, a obra pode ser entendida como uma casca ou segunda pele, cujo aspecto manchado guarda afinidades formais com os tecidos tingidos pelo artista em suas dobraduras.

O repertório formal de Lenhardt é marcado pela continuidade entre processos, técnicas e investigações conceituais, formando um ciclo em que a informação visual é constantemente transposta de um meio a outro, replicando a intercomunicação vital entre as partes de um ecossistema.

Fortes D'Aloia & Gabriel participates in ArPa with a solo presentation by Cristiano Lenhardt. The works on view form an excerpt of his recent practice, informed by the experience of living in a small forest on the outskirts of Recife. This environment, populated by animal, vegetable and mineral beings, is the conceptual and material substrate of the works presented, resulting from Lenhardt's relationship with the surrounding non-human world and the means it affords him.

For works such as *Borda Miolo* (2023) and *Aderido e superfície* (2023), Lenhardt employs linen, an organic material made from natural fibers, dyed with the leachate resulting from the composted bitter yam [cará] used in his sculpture series *Trair a Espécie*, shown in the 2016 São Paulo Biennial. The folds create contact zones between distinct textures and finishes while structuring pictorial space according to symmetry. In *Afea* (2023), aluminum's shiny, metallic character contrasts with the earthy tones imprinted on the linen, just as the creases, straight lines in space, contrast with the fluidity of the dyed stains.

In *Brotocarta cAoAc* (2022) and *Foleado* (2023), the artist draws words with aluminum cutouts in symmetrical arrangements. Sprouting from the center of the surface, the drawing expands outward and gains the limits of the canvas. Verbal content is erased, leaving the structure and intention of the words as a spatial organization. In *Douro Vamp* (2023), Lenhardt meticulously punctures a sheet of aluminum, forming a background against which winding lines stand out, lending the metallic material porous, fluid features.

Cáscara (2023) is a cotton garment dyed with turmeric and leachate. An unfolding of Lenhardt's research into clothes, the work can be understood as a sort of peel, bark or skin, whose stained aspect is formally akin to the fabrics dyed by the artist in his foldings.

Lenhardt's formal repertoire is marked by continuity between processes, techniques and conceptual investigations, forming a cycle in which visual information is constantly transposed from one medium to the next, replicating the vital exchanges between parts of an ecosystem.



ArPa 2023
Complexo do Pacaembu | São Paulo, Brasil



ArPa 2023
Complexo do Pacaembu | São Paulo, Brasil





ArPa 2023
Complexo do Pacaembu | São Paulo, Brasil



ArPa 2023
Complexo do Pacaembu | São Paulo, Brasil



CRISTIANO LENHARDT

Aderido e superfície 2, 2023

Cúrcuma, chorume e alumínio sobre linho [Turmeric, leachate and aluminum on linen]

130.5 x 100.3 x 4 cm [51.4 x 39.5 x 1.6 in]





CRISTIANO LENHARDT

Aderido e superfície 1, 2023

Cúrcuma, chorume e alumínio sobre linho [Turmeric, leachate and aluminum on linen]
130.5 x 100.3 x 4 cm [51.4 x 39.5 x 1.6 in]





CRISTIANO LENHARDT
Aderido e superfície 1, 2023



CRISTIANO LENHARDT

Aderido e superfície 3, 2023

Cúrcuma, chorume e alumínio sobre linho [Turmeric, leachate and aluminum on linen]

130.5 x 100 x 4 cm [51.4 x 39.4 x 1.6 in]





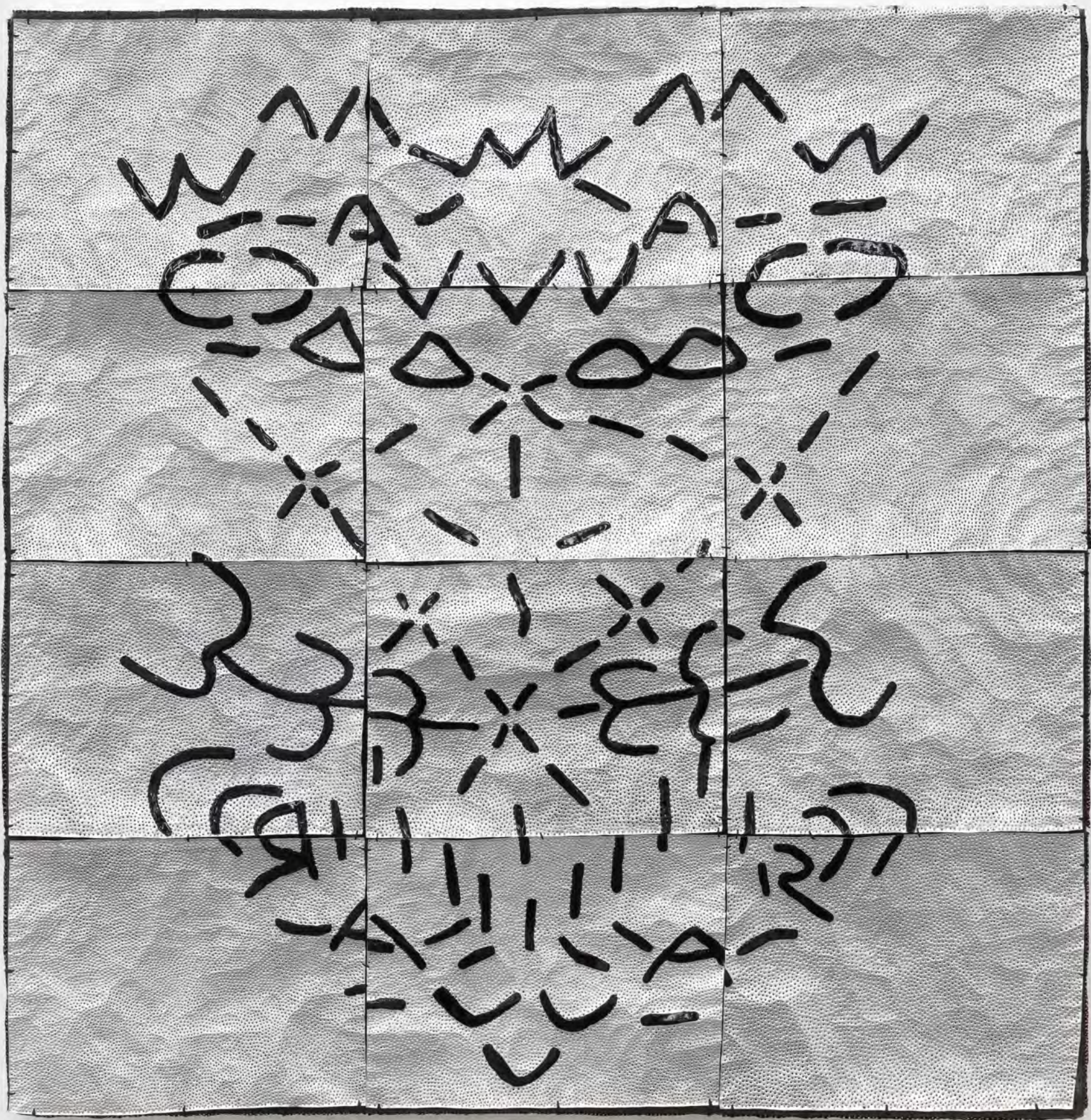
CRISTIANO LENHARDT

Cáscara, 2023

Chorume e cúrcuma sobre algodão [Leachate and turmeric on cotton]

150 x 56 x 12 cm [59 x 22 x 4.7 in]



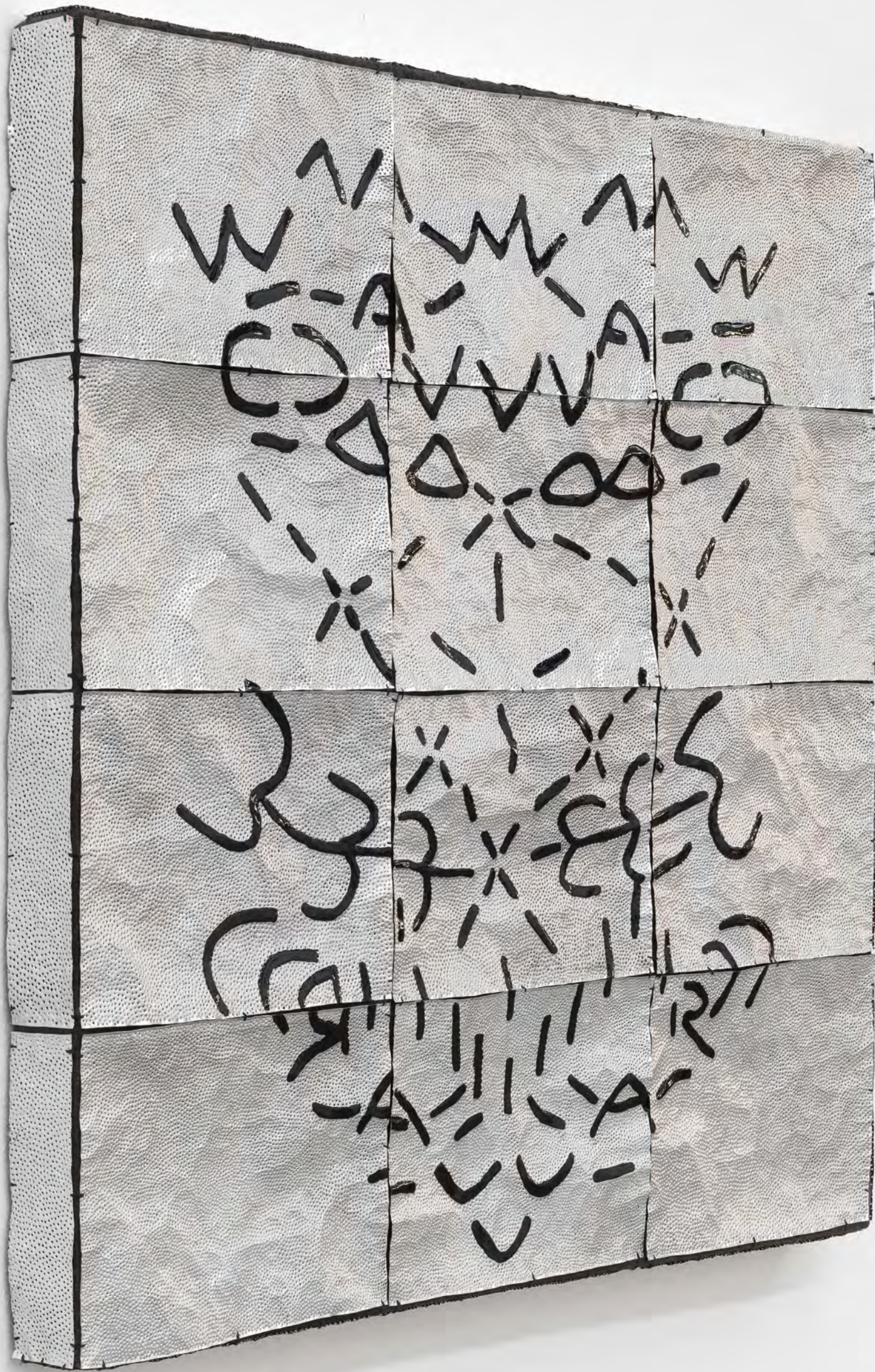


CRISTIANO LENHARDT

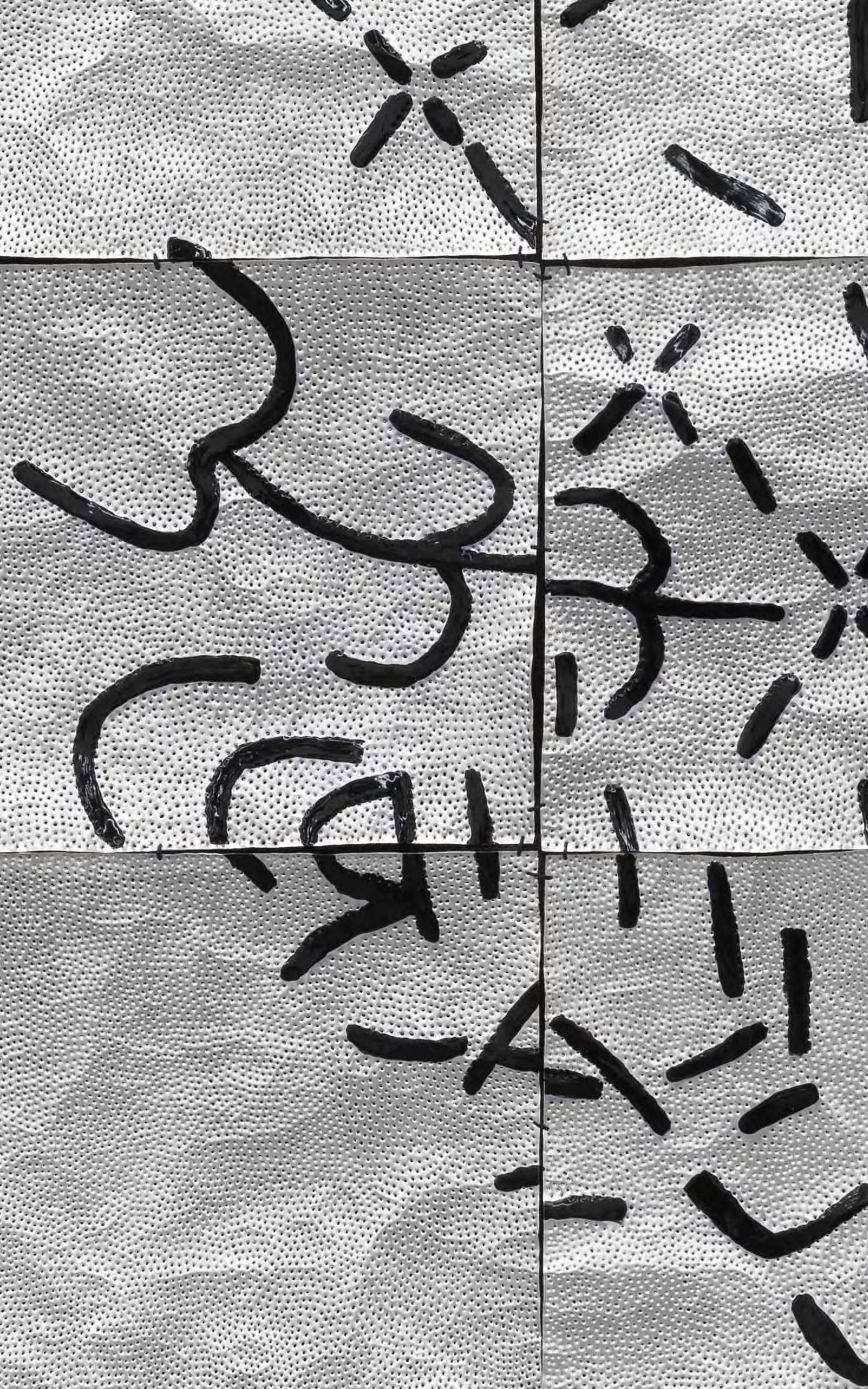
Foleado, 2023

Esmalte e alumínio sobre linho [Enamel and aluminum on linen]

56 x 55 x 4.5 cm [22 x 21.6 x 1.7 in]



CRISTIANO LENHARDT
Foleado, 2023





CRISTIANO LENHARDT

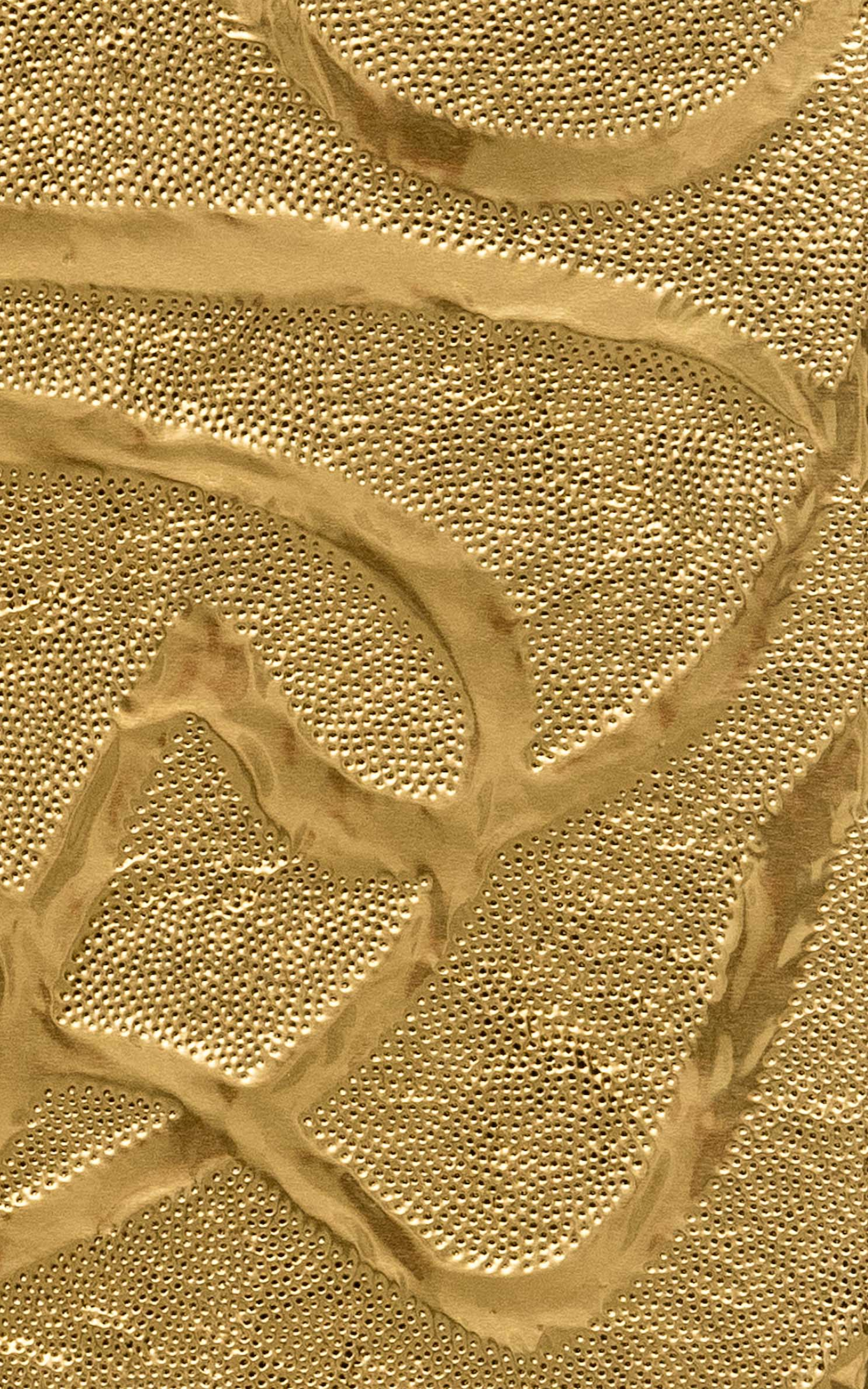
Douro vamp, 2023

Esmalte e alumínio sobre linho [Enamel and aluminum on linen]

58.3 x 56.1 x 4.5 cm [22.9 x 22 x 1.7 in]



CRISTIANO LENHARDT
Douro vamp, 2023





CRISTIANO LENHARDT

Decobre, 2023

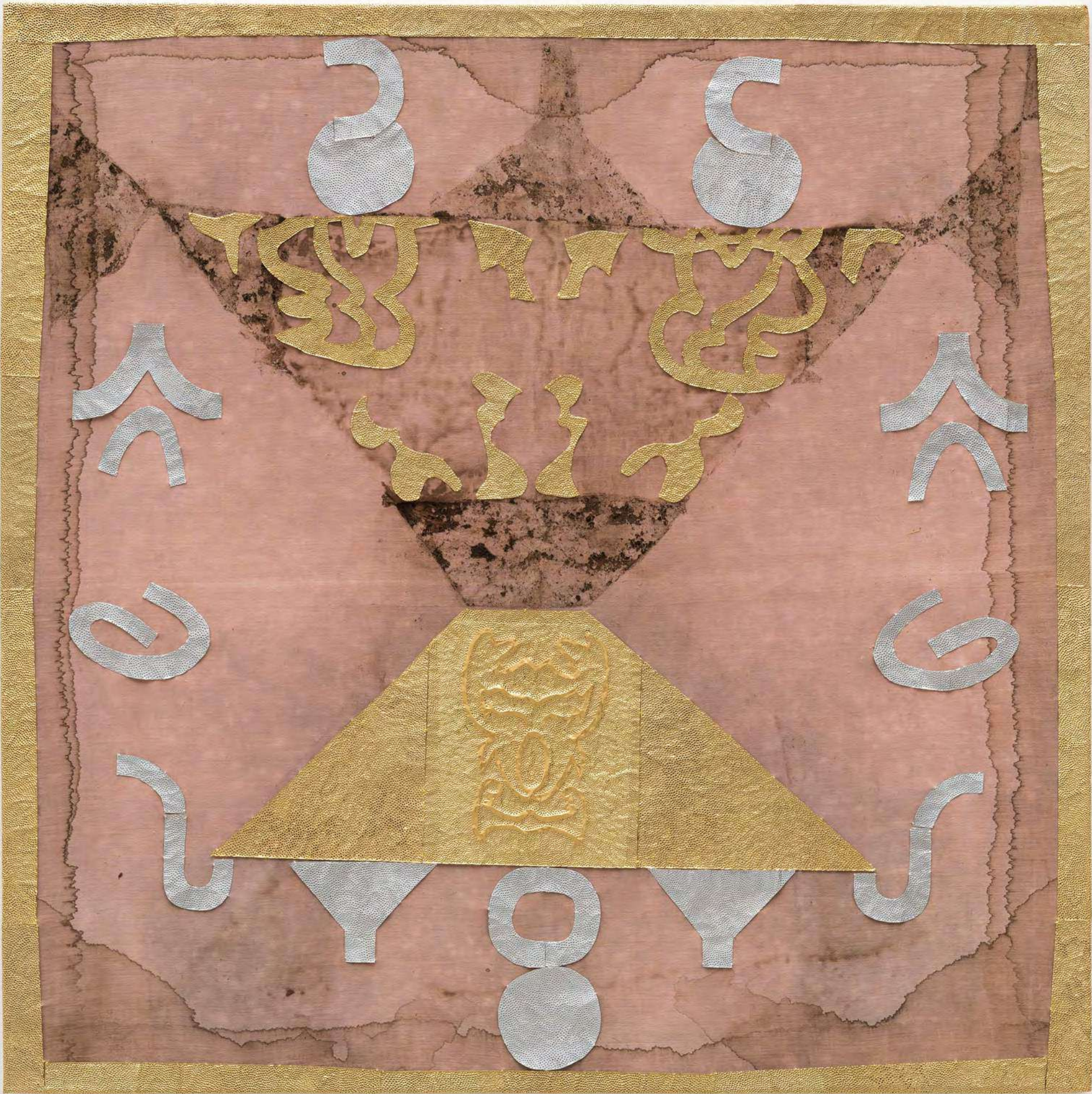
Cobre sobre linho [Copper on linen]

53.5 x 53.5 x 4.5 cm [21 x 21 x 1.7 in]



CRISTIANO LENHARDT
Decobre, 2023





CRISTIANO LENHARDT

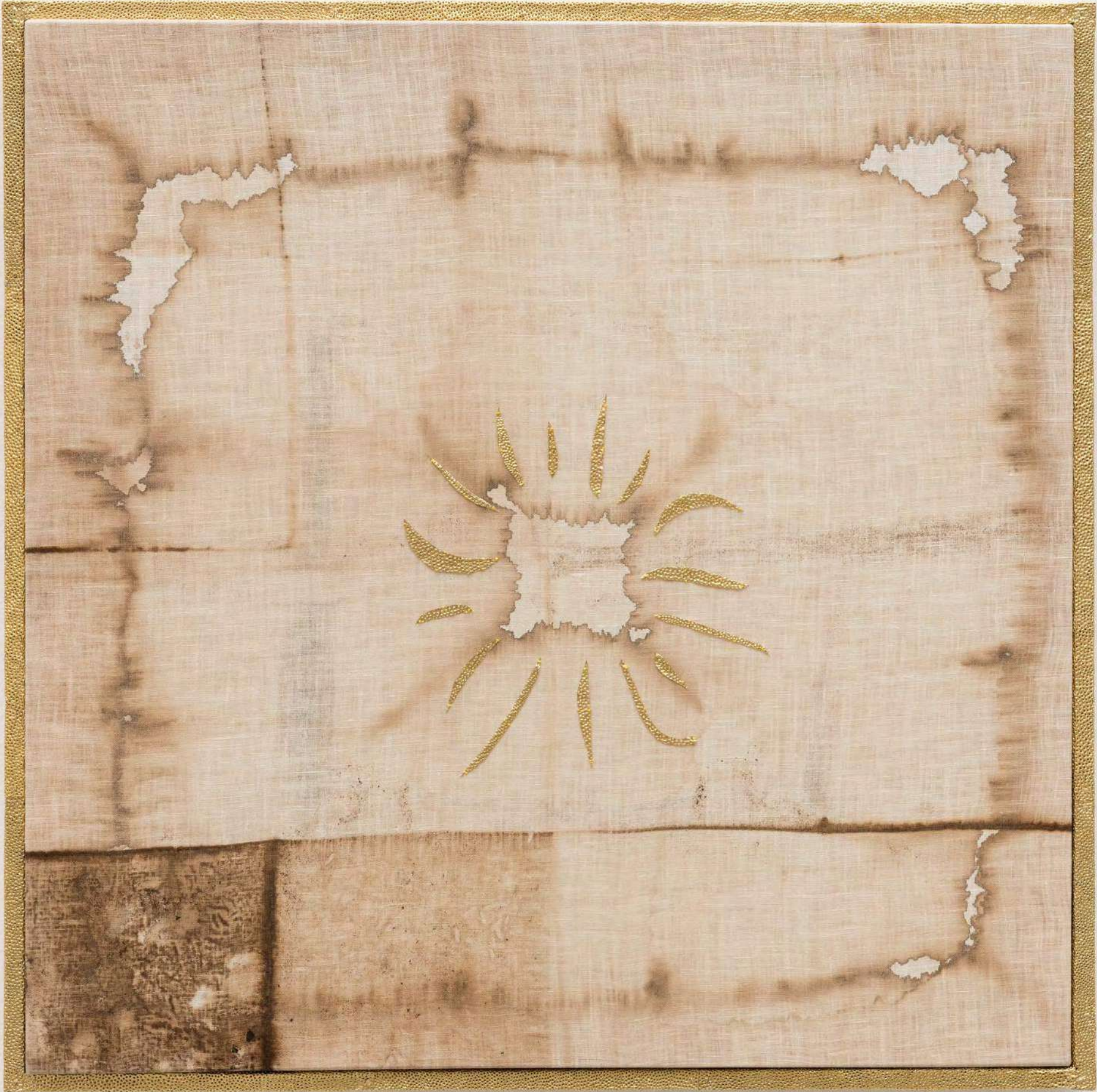
Afea, 2023

Alumínio e linho tingido com chorume [Aluminum and leachate dyed linen]
95.3 x 95.3 x 3.7 cm [37.52 x 37.52 x 1.4 in]





CRISTIANO LENHARDT
Afea, 2023



CRISTIANO LENHARDT
Borda Miolo 1, 2023

Alumínio e linho tingido com chorume [Aluminum and leachate dyed linen]
62.5 x 62.5 x 4cm [24.6 x 24.6 x 1.6 in]



CRISTIANO LENHARDT
Borda Miolo 1, 2023





CRISTIANO LENHARDT

Borda Miolo 2, 2023

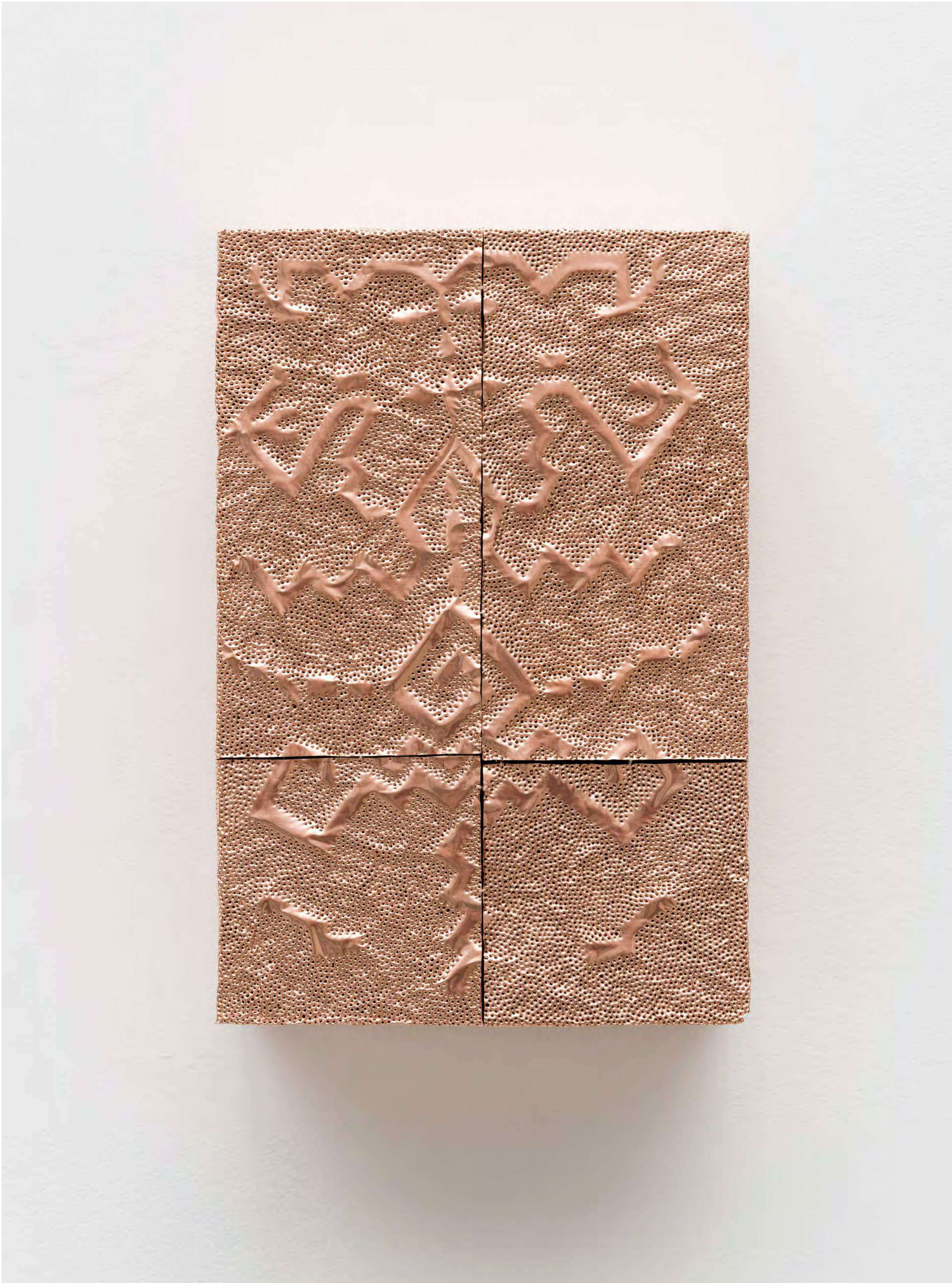
Alumínio e linho tingido com chorume [Aluminum and leachate dyed linen]

62.5 x 62.5 x 4 cm [24.6 x 24.6 x 1.6 in]



CRISTIANO LENHARDT
Borda Miolo 2, 2023





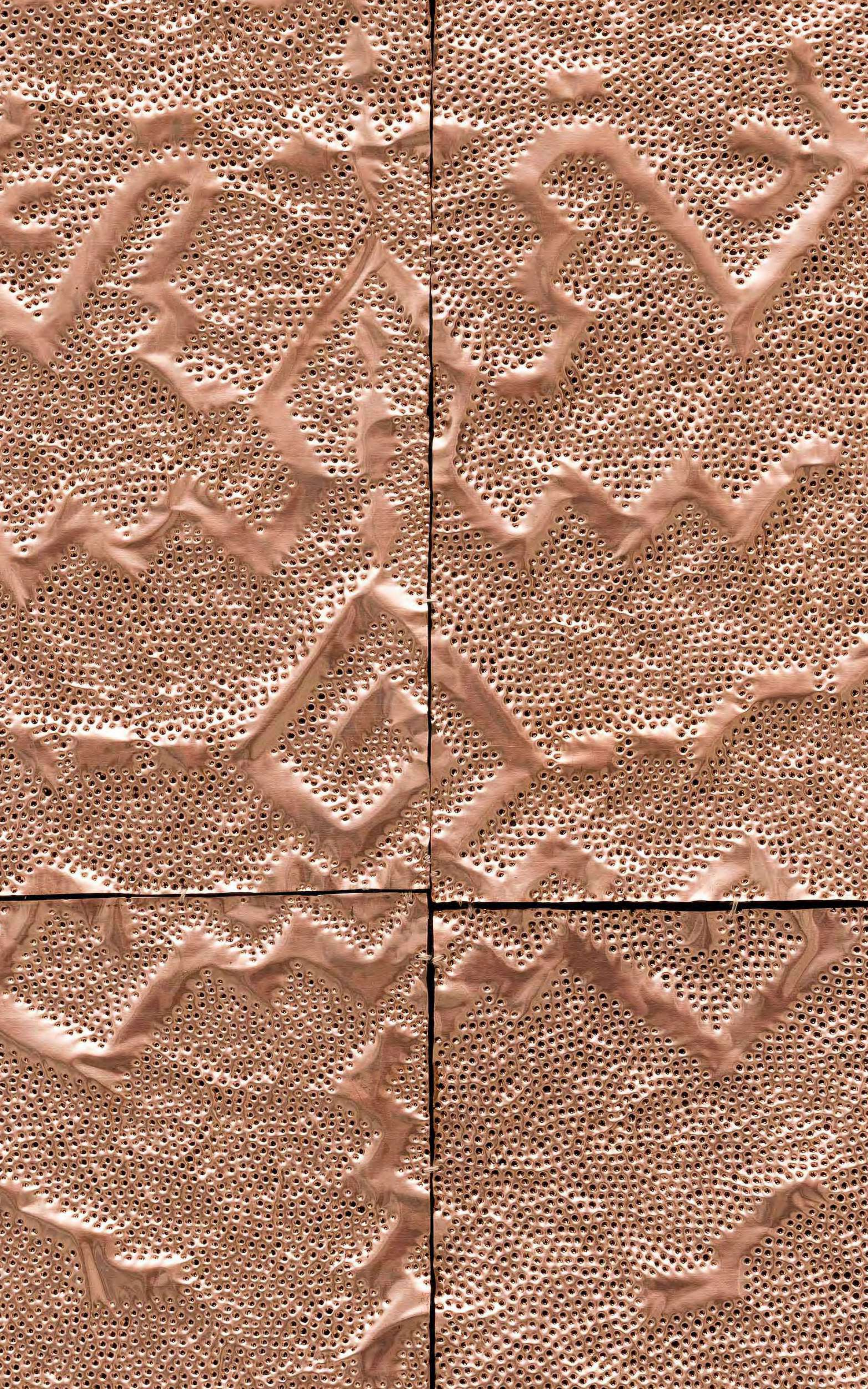
CRISTIANO LENHARDT

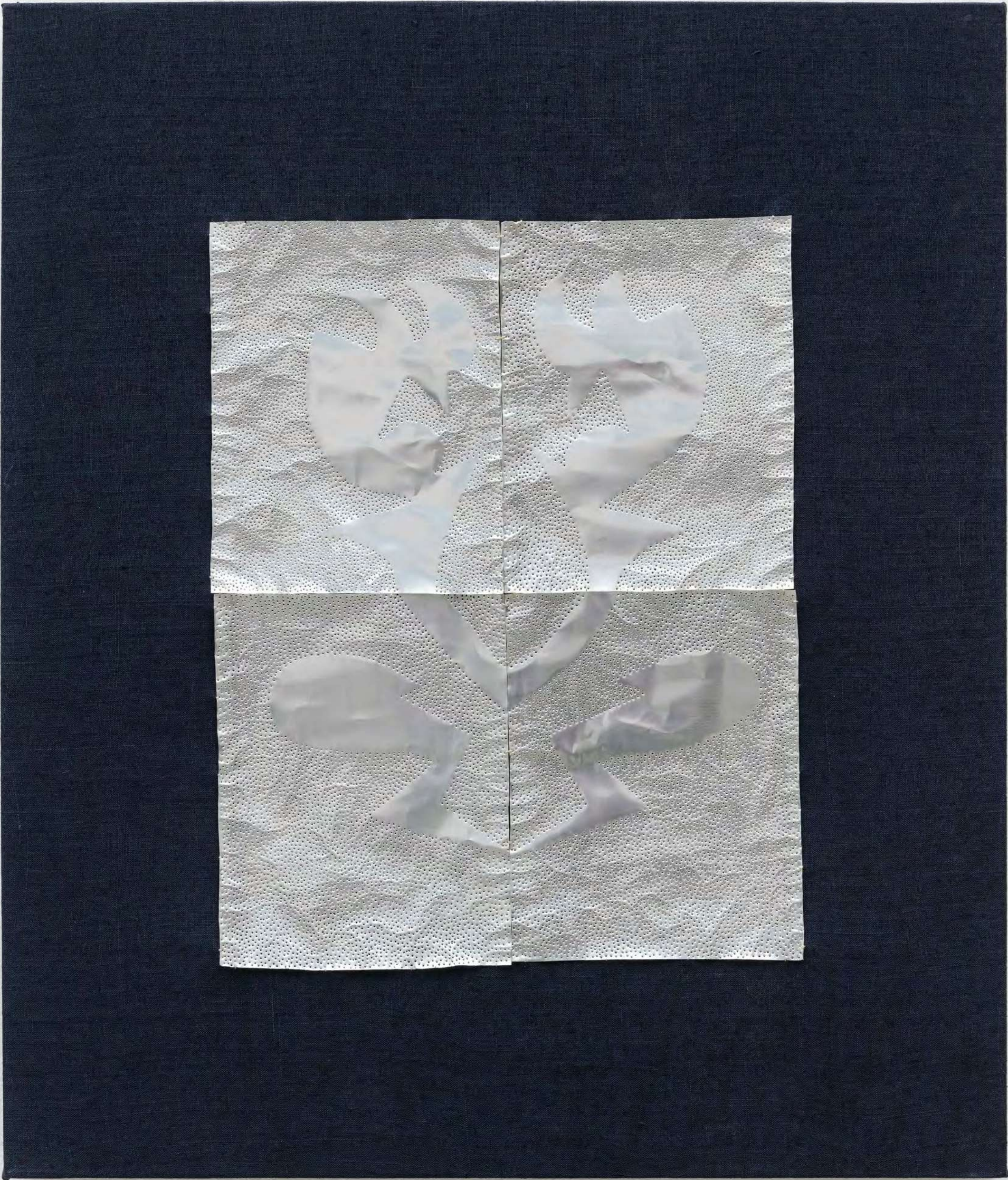
Doquadri cobre, 2023

Cobre sobre linho [Copper on linen]
30.5 x 20.5 x 10 cm [12 x 8 x 3.9 in]



CRISTIANO LENHARDT
Doquadri cobre, 2023





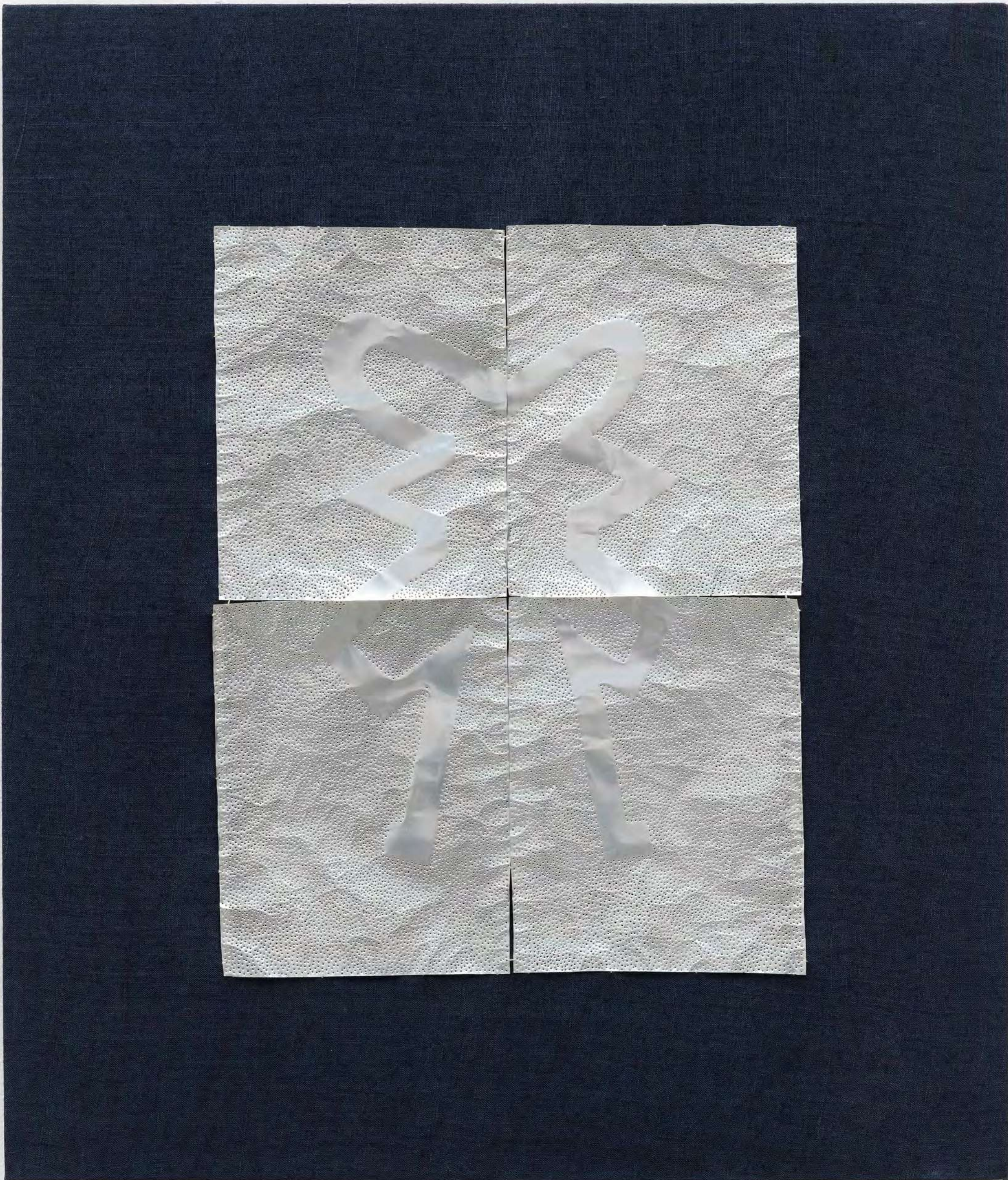
CRISTIANO LENHARDT

Sonido MB 1, 2023

Alumínio sobre linho [Aluminum on linen]

56.1 x 48 x 4 cm [22 x 18.9 x 1.6 in]





CRISTIANO LENHARDT

Sonido MB 2, 2023

Alumínio sobre linho [Aluminum on linen]

56.1 x 48 x 4 cm [22 x 18.9 x 1.6 in]





CRISTIANO LENHARDT

Sonido MB 3, 2023

Alumínio sobre linho [Aluminum on linen]

56.1 x 48 x 4 cm [22 x 18.9 x 1.6 in]





CRISTIANO LENHARDT
Sonido MB 3, 2023

Em instalações, esculturas, gravuras, desenhos e pinturas, **Cristiano Lenhardt** emprega madeira, papel, linho cru e pigmentos naturais. Além desses materiais orgânicos, o artista também se vale de elementos industriais, como alumínio, cobre e concreto. As propriedades materiais desses objetos, sua aparência à luz ou suas possibilidades plásticas e simbólicas, são exploradas por Lenhardt, em composições que emulam tanto uma abstração geométrica quanto elementos decorativos populares. Em sua série de dobraduras, por exemplo, Lenhardt emprega a dobra como método de desenho, em que a prensagem e a combinação de encaixes jogam com o contraste entre o linho, orgânico e cru, e o alumínio, mais industrial e sintético, para criar zonas de contato através das dobras, que intercalam o metálico do alumínio e a opacidade do papel ou do linho numa só composição geométrica. Analogamente, no seu complexo repertório conceitual, bichos, humanos, plantas e pedras se encaixam com informação digital, televisores e plásticos.

Suas exposições individuais recentes incluem Tempo Elástico Plano São, MAMAM, Recife, Brasil (2022); Raree show 2, Galeria Jacqueline Martins, São Paulo, Brasil (2015) e Matéria Superordinária Abundante, Galeria Amparo 60, Recife, Brasil (2014). Participou também das coletivas The Devil To Pay In the Backlands, Neue Kunstverein Wien, Viena, Áustria (2022); Flávio de Carvalho Experimental, SESC Pompeia, São Paulo, Brasil (2022); Por um sopro de fúria e esperança – Uma declaração de emergência climática, MuBE — Museu Brasileiro da Escultura e Ecologia, São Paulo, Brasil (2021); Uma História Natural das Ruínas, Pivô, São Paulo, Brasil (2021); A Burrice dos Homens, Bergamin & Gomide, São Paulo, Brasil (2020) e a 32ª Bienal de São Paulo, Fundação Bienal, São Paulo, Brasil (2016). O artista tem obras em importantes coleções públicas, incluindo Centro Cultural São Paulo, São Paulo, Brasil; MAM – Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil; Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo, Brasil e Coleção Banco do Nordeste, Fortaleza, Brasil.

In installations, sculptures, drawings and paintings, **Cristiano Lenhardt** employs wood, paper, raw linen and natural pigments. Apart from these organic materials, the artist uses industrial elements, such as aluminum, copper and concrete. The material properties of these objects, their appearance in the light or their plastic and symbolic possibilities, are explored by Lenhardt in compositions that emulate geometric abstraction as much as popular decorative elements. In his series of paper foldings, for example, Lenhardt employs the fold as a drawing method, in which pressing and combining joints and fittings play with the contrast between the linen, raw and organic, and aluminum, more industrial and synthetic. Contact zones are created through the folds, interlocking the metallic aspects of the aluminum and the opacity of the paper or linen in one geometric composition. Similarly, in the artist's complex conceptual repertoire, animals, humans, plants and stones are fitted with digital information, television sets and plastics.

His solo exhibitions include Tempo Elástico Plano São, MAMAM, Recife, Brazil (2022); Raree show 2, Galeria Jacqueline Martins, São Paulo, Brazil (2015) e Matéria Superordinária Abundante, Galeria Amparo 60, Recife, Brasil (2014). The artist has also participated in the group shows The Devil To Pay In the Backlands, Neue Kunstverein Wien, Vienna, Austria (2022); Flávio de Carvalho Experimental, SESC Pompeia, São Paulo, Brazil (2022); Por um sopro de fúria e esperança – Uma declaração de emergência climática, MuBE — Museu Brasileiro da Escultura e Ecologia, São Paulo, Brazil (2021); Uma História Natural das Ruínas, Pivô, São Paulo, Brazil (2021); A Burrice dos Homens, Bergamin & Gomide, São Paulo, Brazil (2020) and 32ª Bienal de São Paulo, Fundação Bienal, São Paulo, Brazil (2016). The artist has works in important public collections, including Centro Cultural São Paulo, São Paulo, Brazil; MAM – Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brazil; Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo, Brazil e Coleção Banco do Nordeste, Fortaleza, Brazil.

[LEARN MORE \[SAIBA MAIS\]](#)

Fortes D'Aloia & Gabriel

fdag.com.br